



Secretaria de Inspeção do Trabalho

100ª Conferência Internacional do Trabalho, 1º. de junho de 2011
Comentários sobre o tema de Administração e Inspeção do Trabalho
Visão da Secretaria de Inspeção do Trabalho/MTE - BRASIL

Apesar de em muitos países haver diferenças entre Administração do Trabalho e a Inspeção do Trabalho, pois a primeira é mais exposta às mudanças políticas, ambas devem ser capacitadas a utilizar plenamente os instrumentos produzidos pela OIT, ao mesmo tempo continuamente discutindo as principais tendências e desafios atuais, compartilhando conhecimentos e experiências, sempre em colaboração com os atores sociais e outros órgãos interessados.

Entendemos que os Governos, para fortalecerem as suas administrações do trabalho e em especial os ministérios do trabalho, no contexto de desafios da crise econômica que ainda tem efeitos em algumas regiões, precisarão ser criativos no esforço de os dotarem de pessoal e equipamentos adequados em quantidades suficientes, para identificar e diagnosticar as atividades vitais de seus mercados de trabalho, visando a construir estratégias de qualificação e incentivo à criação de empregos decentes.

As organizações de trabalhadores e de empregadores são parceiros fundamentais da administração do trabalho e dos serviços de inspeção de todos os países.

Essa forma de trabalho tripartite e interinstitucional – com um forte diálogo social - é que sugerimos como uma boa prática que permite a todos os envolvidos desempenharem melhor suas funções.

A crise econômica internacional surgida a partir de 2007 traz um ingrediente a mais no complexo cenário atual de muitos países: as empresas devem fazer um esforço adicional para reduzir os custos e aumentar a produtividade. Nesse contexto faz-se imperioso manter um sistema

de inspeção do trabalho fortalecido e preparado para fazer frente aos desafios crescentes e capaz de implementar as agendas nacionais de trabalho decente.

A globalização da economia aponta para novas metodologias de intervenção tanto da Administração Pública do Trabalho, em geral, quanto da Inspeção do Trabalho, em particular. O aumento do fluxo da mão-de-obra entre os países aliado ao incremento da competitividade entre as empresas tem gerado uma pressão extra sobre a produção e acarretado uma maior complexidade das relações de trabalho, bem como o surgimento de novos riscos e doenças profissionais. A demanda por novas formas de intervenção é crescente, indicando os desafios que a Administração e a Inspeção do Trabalho do século XXI devem enfrentar.

E nesses desafios temos um forte apoio da OIT.

A criação do LAB/ADMIN em 2009 refletiu uma nova abordagem da organização na visão de uma Inspeção do Trabalho moderna e efetiva, que fiscalize todos os atributos de uma relação de emprego, como salário, jornada, descanso, segurança e saúde no trabalho, etc.

Essa visão já induziu a mudanças na inspeção de diversos países, após os diagnósticos elaborados por esse programa, que também possibilitou várias cooperações técnicas entre Inspeções do Trabalho com boas práticas, e essas trocas de conhecimentos têm sido muito proveitosas.

Pelo exposto, sugerimos que além do trabalho essencial da OIT na atualização e elaboração de normas, no incentivo para a ratificação e aplicação das Convenções existentes, que seja reforçado o trabalho do LAB/ADMIN na análise e diagnóstico das administrações e inspeções do trabalho, bem como da cooperação técnica entre todos os Membros da OIT, lembrando o que diz o Preâmbulo da sua Constituição:

"...se alguma nação não adotar condições humanas de trabalho, esta omissão constitui um obstáculo aos esforços de outras nações que desejem melhorar as condições dos trabalhadores em seus próprios países."

Com esse pensamento, vamos todos trabalhar em conjunto!

Vera Albuquerque/SIT /MTE/Brasil